

Boro no algodão



Detalhes do estudo

Instituição de pesquisa: Fundação Mato Grosso, Brasil

Data: Estação de crescimento de 2021/22

Local: Sapezal, MT, Brasil

Solo: Latossolo distrófico (textura argilosa); $0,3 \text{ mg.dm}^{-3}$: B; pH 0-20 cm (CaCl_2): 5,1; matéria orgânica: $37,8 \text{ g.dm}^{-3}$

Fertilizantes: *Granubor*[®], ulexita acidulada

Variedade da cultura: TMG 44 B2RF

Design do teste: Aleatório de bloco completo com quatro repetições. Os tratamentos consistiram em diferentes taxas e fontes de B.

Resultados

Podemos notar a superioridade do *Granubor* quando comparado com ulexita acidulada.

Boro no algodão: Aplicação de fertilizante no solo

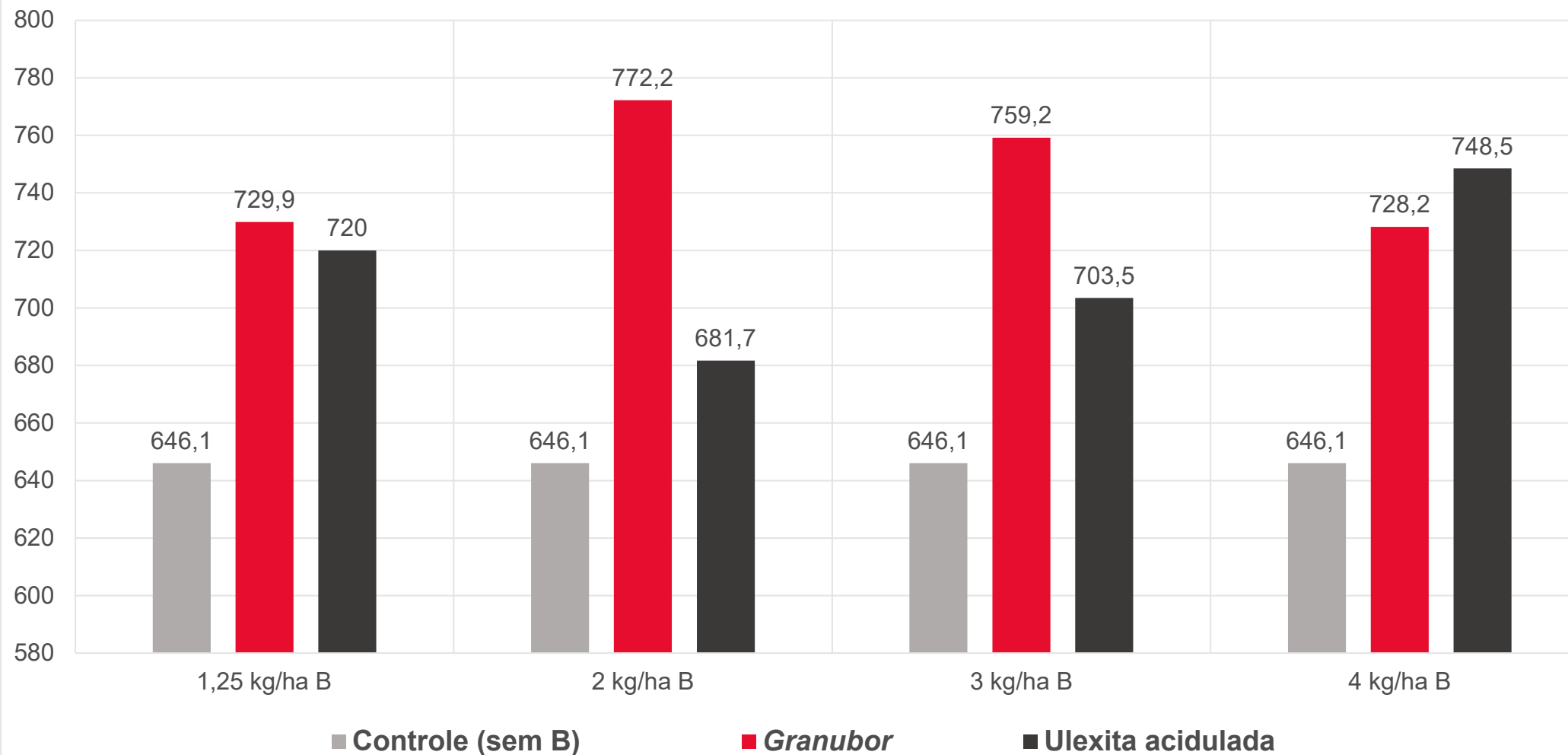


 **20**
MULE
TEAM
BORAX™

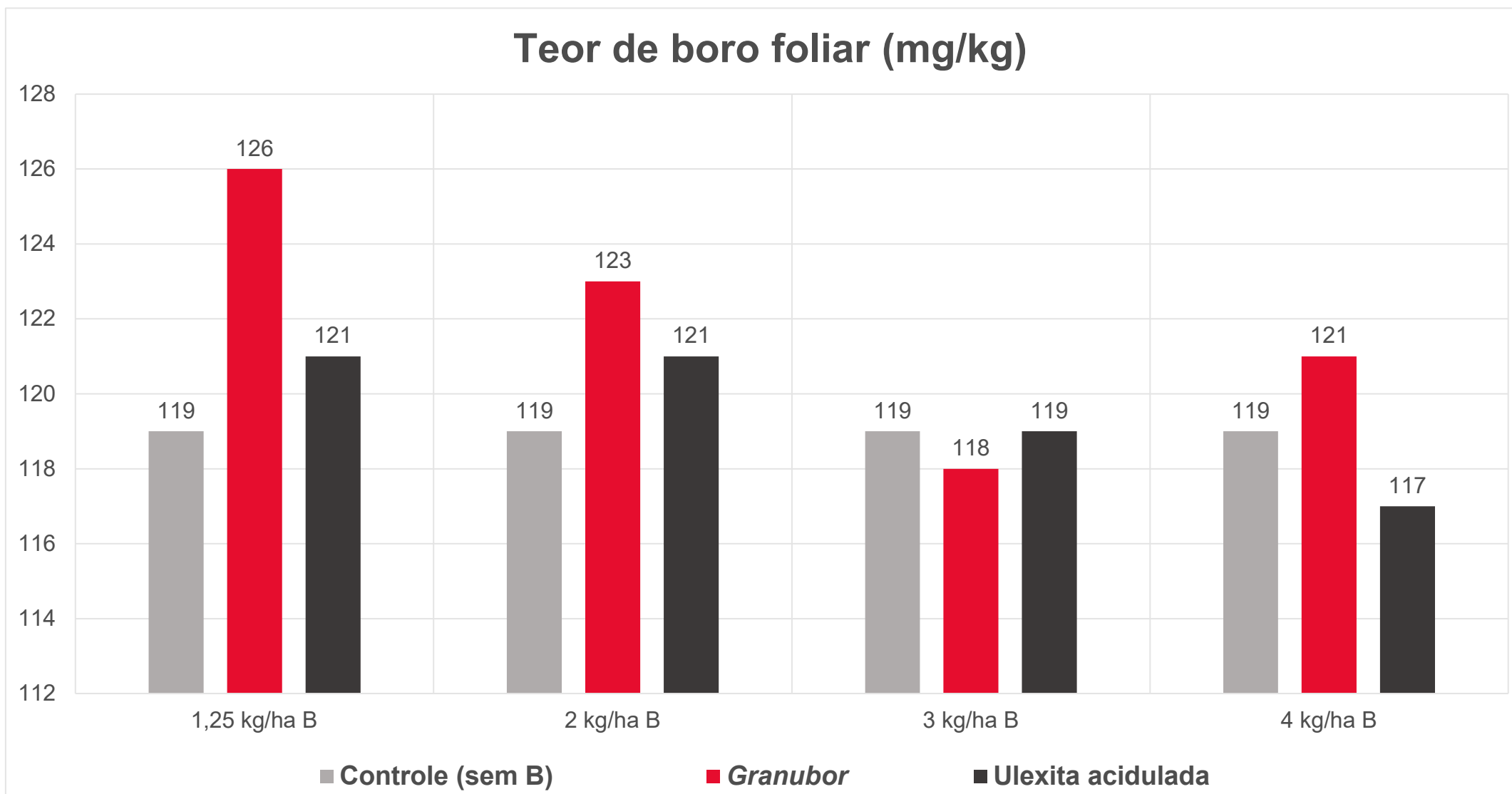
Boro no algodão



Produção média de sementes de algodão (kg/ha)

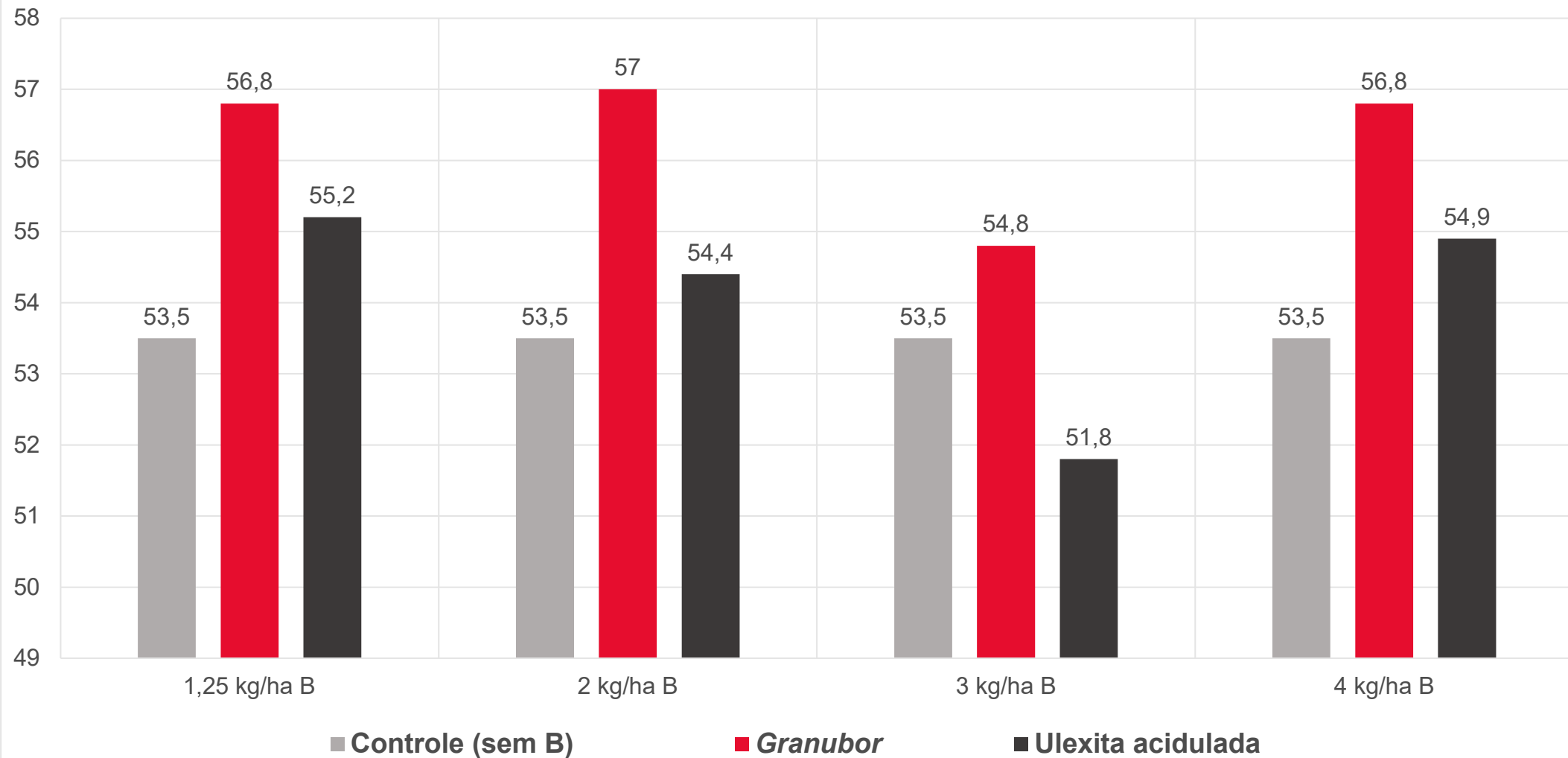


Boro no algodão



Boro no algodão

Altura da planta de algodão (cm)



Boro no algodão



Seca

- Houve condições de seca durante o estudo no campo de algodão em 2021/22.
- Esse estudo de campo enfatiza a importância do boro em termos de mais eficácia no uso de água e tolerância à seca.

Rendimento

- O maior rendimento ocorreu com a aplicação de 2 kg/ha de B (13,3 kg/ha *Granubor*).
- O tratamento com 13,3 kg/ha de *Granubor* (2 kg/ha de B) produziu 19,5% mais em comparação ao controle (sem B).

Fontes

- Podemos notar a clara superioridade que o *Granubor* apresenta quando comparado à ulexita acidulada.